

## ENFERMAGEM DE RUA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NAS AÇÕES DE SÃO PAULO

Julia Ortiz Montanari <sup>1</sup>

Caroline Terrazas <sup>2</sup>

João Carlos Marchiori de Claudio <sup>3</sup>

### RESUMO

Segundo o censo de 2019, mais de 24 mil pessoas se encontram em situação de rua, indivíduos pertencentes a um grupo que tem em comum a pobreza extrema, fragilização ou rompimento dos vínculos familiares e ausência de moradia regular. Esse dado continua ascendendo de maneira exponencial durante a pandemia do Covid-19, em especial na cidade de São Paulo. Assim, essa população crescente, invisibilizada e extremamente vulnerável sofre diariamente o ponto máximo da exclusão social, com contínuas defasagens no acesso aos direitos básicos assegurados por lei, como saúde, educação, e é claro, moradia. A Organização Não Governamental Médicos do Mundo desenvolve um projeto humanitário de ajuda à população vulnerável no mundo todo, tendo um polo importante de ações na cidade de São Paulo, onde essas acontecem mensalmente no Pateo do Collegio e na Cracolândia; a organização conta com atendimentos de enfermagem, medicina, odontologia, veterinária, entre outros. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de profissionais de enfermagem nos atendimentos realizados às pessoas em situação de rua no que tange às necessidades de saúde durante ações feitas no primeiro semestre de 2021. Optou-se pelo relato de experiência a fim de compartilhar as vivências durante os atendimentos. A enfermagem realiza a primeira abordagem, pela escuta qualificada e a aferição dos sinais vitais, seguido de um direcionamento aos demais atendimentos. Observa-se muitos casos de hipertensão arterial, alcoolismo e lesões de pele, todavia as maiores demandas são por testes rápidos de sífilis e HIV, doações de roupas, cobertores e materiais de higiene; foi observado que a maioria dos pacientes são do sexo masculino. As ações realizadas pela enfermagem são importantes por possibilitar uma escuta acolhedora para esses sujeitos, promovendo uma ação de saúde e cuidado que proporciona um pouco de dignidade, assim como a defesa e proteção dos direitos humanos dessa população invisibilizada.

**Palavras-chave:** População em situação de rua, Vulnerabilidade, Saúde.

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo – CUSC, representante discente da ONG Médicos do Mundo, julia.montanari@aluno.saocamilo-sp.br;

<sup>2</sup>Enfermeira, doutoranda em Educação e Saúde na Infância e Adolescência pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, coordenadora científica da ONG Médicos do Mundo, carotera@gmail.com;

<sup>3</sup>Enfermeiro, coordenador científico da ONG Médicos do Mundo, joao.claudio@usp.br